

Curso de Capacitação em Psicologia Hospitalar: Atendimento Domiciliar – Família

Me. Margarida Ferreira – Magal
Psicóloga CRP – 15/0248

A Função do Psicólogo no Atendimento Psicológico Domiciliar Junto à Família

- ➡ Avaliar o modo como os familiares enfrentam a situação do adoecimento do ente querido;
- ➡ O profissional pode se deparar com interrupções por visitas inesperadas;
- ➡ Presença dos demais familiares próximo ao setting de atendimento escolhido.

- Expectativas e fantasias de família quanto ao atendimento realizado, intercorrências e internações inesperadas;
- O papel do Psicólogo à Domicílio é de acompanhamento psicológico, de suporte emocional aos familiares, acolhendo sentimentos e desdobramentos, orientação psicológica durante o processo de terminalidade até a fase de enlutamento.

→ Reavaliando com frequência as necessidades dos familiares envolvidos e traçar novos objetivos terapêuticos , de acordo com mudanças vivenciadas e identificadas na dinâmica familiar.

Facilitar a comunicação aberta entre a família e o paciente, favorecendo uma consciência gradual do prognóstico da doença, uma adaptação gradual a essa realidade, um período de preparação e reorganização dos familiares.

(Bromberg, 2000)



Vantagens do Atendimento Domiciliar:

- ➡ Possibilidades de observar as variáveis envolvidas no contexto, possibilitando contingentes pontuais;
- ➡ Permite um contato maior com a realidade do paciente, pode observar fatos e características da família.

O serviço de Atendimento Psicológico Domiciliar precisa lidar com os valores morais, crenças e valores familiares, além de ser relevante o contrato a ser combinado.

Definir:

- ➡ Dia;
- ➡ Horário;
- ➡ Prioridade do atendimento.

De acordo com Schwonke et al. (2008), o termo “família” é um conjunto de todos os parentes de uma pessoa e, principalmente, dos que moram com ela, ou seja, é a base estrutural que exercerá suporte e assistência em saúde de acordo com a necessidade do enfermo.



O conceito de família ao longo do tempo foi incorporando significados diferentes, concebido atualmente para além dos laços de consanguinidade , valorizando as relações de vínculo e afeto.

Ao considerar o sujeito inserido em um contexto familiar, passa-se também a ver essa família como parte do processo, porém, nem sempre a família está preparada ou tem condições para prover cuidados de saúde.

(Schwonke et al., 2008)

A participação da família pode ser positiva no Atendimento Psicológico Domiciliar, pois ao observar a dinâmica familiar é possível buscar nesses familiares, se assim desejarem participar, contribuições para realizar um trabalho efetivo.

A atuação do psicólogo nessa modalidade de atendimento inclui-se numa visão de humanização do cuidado.

Pois esse profissional pode contribuir no restabelecimento do vínculo familiar do paciente, amenizando as angústias dos familiares, favorecendo o restabelecimento da ordem emocional para todos os envolvidos no processo de cuidado.

Referências

BAPTISTA, M. N.; DIAS, R. R; BAPTISTA, A. S. D. Psicologia Hospitalar: Teoria Aplicações e Casos Clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

Camon-Angerani, V. A; Gaspar, K.C. Psicologia e Câncer. São Paulo: Casa do psicólogo, 2013.

TEODORO, CHRISTIANE ROBERTA; SANTOS, JOSÉ ROBERTO. Atendimento Psicológico Domiciliar e Suas Particularidades. Revista Científica Eletrônica de Psicologia da FAEF, V. 37, n. 1, novembro de 2021.